



Ata da Reunião Ordinária 2018-05

Comitê de Investimentos

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42

Aos vinte dois dias do mês de março, às quatorze horas, na sala de reuniões, nas dependências do Previmpa, situado na Rua Uruguai, número 277, 14º andar, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua quinta reunião ordinária do ano de dois mil e dezoito. Constatada a existência de quorum, compareceram os membros: Rodrigo Machado Costa, Diretor Administrativo-financeiro; Renan da Silva Aguiar, Diretor-Geral; Dalvin Gabriel José de Souza, chefe da Unidade de Investimentos-UINV/Previmpa; Carlos Fabretti Patrício e Rogério de Oliveira, Economistas da Unidade de Investimentos do Previmpa; Giordana Zimmermann Besen, Atuária da Assessoria de Planejamento/Previmpa; Carin Cecília da Rosa Carvalho, Administradora da Unidade de Concessão e Revisão de Aposentadorias – UCRA/DVP/Previmpa; Isabela Belem Meneghello, Arquiteta, chefe da Unidade de Gestão de Ativos Imobiliários – UGAI/DAF/PREVIMPA, Gamaliel Valdovino Borges, Procurador Municipal da PGM; e Régis Hoffmann, representante do Conselho de Administração. Rodrigo informa a pauta da reunião: (i) aprovação da ata do dia 15/03/2018; (ii) Apresentação de Cenário base e proposta de alocação/relocação da carteira de investimentos; (iii) Apresentação de estudo de controle de BOVA11 pelo sistema de cotas – responsável Economista Carlos Fabretti. Atendendo ao primeiro ponto de pauta, é aprovada por unanimidade a Ata da reunião do dia 15/03/2018. Rodrigo passa a palavra para o chefe da Unidade de Investimentos, Dalvin Gabriel, para apresentar o segundo item da pauta, conforme apresentação anexa a presente Ata. Além dos indicadores inflacionários e câmbio, o efeito mais surpreendente foi o informe do COPOM que deixa aberto caminho para mais uma queda de juros, algo que não estava no radar dos principais analistas de mercado nacional, além disso, comenta sobre a elevação dos juros americanos pelo FED. O economista Rogério em sua apresentação sugere permanecer nas estratégias já aprovadas. Aproveita ainda para destacar o desempenho do fundo IRFM1 da CAIXA, cuja taxa de administração é de 0,20% a.a. e mesmo assim possui rentabilidade acima do DI. Carlos Fabretti demonstra sua avaliação no IBOVESPA, onde fica claro a elevação do lucro das empresas, porém comparadas as americanas, o crescimento é menor, possibilitando ainda maior elevação a nível de Brasil. Passando para as propostas de alocação de investimentos, Dalvin sugere a aplicação dos novos recursos, em torno de R\$ 15 milhões em fundo IRFM 1, pela baixa *duration*, aguardando oportunidade para entrada em Títulos Públicos Federais. Carlos Fabretti sugere como forma de simplificação da carteira as seguintes movimentações: resgate integral dos Fundos Comercial 17, Fundo Brasil DI e IMA B5 e R\$ 40 milhões do Perfil, aplicando-se os recursos em Operações Compromissadas. Rodrigo esclarece que as Operações Compromissadas deixaram de ser realizadas, até que estejam assinados os contratos de Custódia Qualificada com a CAIXA, a fim de evitar transtornos, caso ocorra algum problema de ordem burocrática. Uma vez assinados e publicados os contratos, retoma-se as operações. Dessa forma Carlos Fabretti altera a proposta de alocação dos resgates para LFT. A segunda proposta apresentada por Carlos Fabretti é o aumento da exposição ao risco, elevando em R\$ 50 milhões a posição em ISHARE BOVA 11, desde que a

43 cota esteja próxima a R\$ 81,00, resgatando dos fundos Banrisul. A proposta apresentada
44 pelo Dalvin é aprovada por unanimidade. A primeira proposta apresentada pelo economista
45 Carlos Fabretti foi rejeitada e a segunda foi esclarecido que o Comitê de Investimentos já
46 deliberou pela aquisição de até 2 milhões de cotas do BOVA11, mantendo-se tal autorização,
47 uma vez que hoje, o PREVIMPA está posicionado em 1.230.670 cotas. Passando para o
48 último ponto de pauta, Carlos Fabretti apresenta gráfico (anexo à Ata), intitulado
49 Rendimento do BOVA11 combinado com os Fundos do Banrisul, onde traz, no período de
50 maio/2017 a fevereiro/2018, os rendimentos do IBOVESPA, da gestão ativa do BOVA 11 e do
51 CDI para o período. Segundo sua avaliação, a gestão passiva teria um desempenho melhor,
52 uma vez que o ISHARE acompanha o IBOVESPA. Rodrigo coloca que o gráfico por si só analisa
53 o fato passado e que não foi apresentado a forma de cálculo do BOVA pelo sistema de
54 quotas, que era o objeto pautado, além de não trazer algumas variáveis importantes que são
55 balizadoras na tomada de decisão para entrada e saída do BOVA e da renda variável como
56 um todo, quando se procura fazer gestão ativa. Cita como exemplo a última quinzena do
57 mês de Dezembro/2017, onde havia forte exposição no BOVA e uma grande volatilidade,
58 inclusive no *intra-day* da Bolsa em função da forte tendência de rebaixamento de *rating* do
59 Brasil pela *Standar & Poor's* e logo no mês de Janeiro/2018 o julgamento do ex-presidente
60 Luiz Inácio Lula da Silva, pelo TRF4, além de outras variáveis disponíveis para tomada de
61 decisão. Nesse sentido, como forma de garantir o rendimento obtido até aquele momento e
62 proteger a carteira do PREVIMPA, lembrando o que seguidamente é colocado pelos atuários
63 e inclusive pelo economista Fabretti de que devemos ser cautelosos, pois somos fundos de
64 previdência, optou-se pela saída do BOVA11, mantendo as aplicações, juntamente com o
65 ganho das operações em fundos DI. Após o chefe da Unidade de Investimentos, Dalvin,
66 apresenta seu balanço e controle sobre as operações do BOVA11 realizadas ao longo do
67 tempo. Sendo que, até Maio/2017 o sistema de controle do valor das cotas de compra era
68 pelo preço médio. Após, por orientação inclusive da contabilidade, passou-se para o sistema
69 PEPS (primeiro que entra primeiro que sai). Rodrigo destaca que a Banrisul Corretora utiliza
70 outro sistema ainda que é o UPES (último que entra primeiro que sai), sendo qualquer um
71 dos três metodologias aceitáveis. Dalvin apresenta comparativo da evolução da cota do
72 BOVA11 desde 09/03/2012 até Fevereiro/2018 onde destaca que a cota teve uma variação
73 de 27,23% contra um IPCA acumulado no período de 43,87%, meta atuarial de 104,08%,
74 rendimento da carteira do PREVIMPA de 106,32% e índice IBOVESPA variou 29,70%, bem
75 como, apresenta o valor da aplicação inicial que o PREVIMPA mantinha em 09/03/2012 (R\$
76 36.003.526,40) atualizada pelos estes índices. Após apresenta dois gráficos com a evolução
77 deste saldo de aplicação inicial ao logo do tempo (de 09/03/2012 até 28/02/2018.), bem
78 como, o retorno diário e acumulado desta gestão passiva do BOVA11. Apresenta também
79 uma lâmina com o resultado das operações de compra e venda apuradas pelo método PEPS
80 (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai) que é adotado a partir de 2017 pela
81 Contabilidade/SMF no controle do resultado das operações com BOVA11. Sendo que,
82 anteriormente usava-se o método do preço médio de compra e venda. Analisando o período
83 de 21/03/2012 a 24/03/2014 conclui-se que o resultado das operações de compra e venda
84 foi negativo em (R\$ 2.350.182,82). Se, consideramos todo o período de movimentação antes
85 do início da gestão passiva, o resultado das operações de compra e venda foi negativo em
86 (R\$ 2.188.087,68). Agora, se analisamos o período atual de gestão ativa entre 14/07/2017 e
87 15/03/2018, concluímos que o resultado das operações de compra e venda foi positivo em
88 R\$ 9.647.150,79 (rendimento líquido dos custos de operação). Por fim, Dalvin apresenta uma
89 tela demonstrando as inconsistências do uso do sistema de cotas para controle das
90 operações de Gestão Ativa do BOVA11. Seguiu-se debate entre o economista Carlos Fabretti

91 e o chefe da UINV, sendo que o economista ressalta fala de que, segundo o diretor da DAF, o
92 que vale é dinheiro no bolso. Nesse momento Rodrigo pede a palavra e registra que dinheiro
93 no bolso não é uma expressão adequada e utilizada por ele, que nesse sentido, o único
94 dinheiro no bolso que conhece é o seu, ganho como servidor público há 24 anos e tendo em
95 vista que o teor tomado pelo debate não levaria a lugar algum, o presidente do Comitê de
96 Investimentos declara encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata que, após lida e
97 aprovada, será assinada pelos representantes presentes:

98

99 Rodrigo Machado Costa

100 Diretor Administrativo-Financeiro do Previmpa

101

102

103 Renan da Silva Aguiar,

104 Diretor-Geral do Previmpa

105

106

107 Dalvin José Gabriel de Souza,

108 Chefe da Unidade de Investimentos/DAF/Previmpa

109

110

111 Carlos Fabretti Patrício

Rogério de Oliveira

112 Economistas da Unidade de Investimentos/DAF/Previmpa

113

114

115 Carin Cecília da Rosa Carvalho

116 Administradora da UCRA/DVP/Previmpa

117

118

119 Giordana Zimmermann Besen

120 Atuária da Assessoria de Planejamento/Previmpa

121

122

123 Isabela Belem Meneghello

124 Chefe da Unidade de Gestão de Ativos Imobiliários/DAF/PREVIMPA

125

126

127 Gamaliel Valdovino Borges

128 Procurador Municipal da PGM

129

130

131 Régis Roffmann,

132 Suplente do Conselho de Administração

133

134

135




ANÁLISE DE CENÁRIOS

E

PROPOSTAS DE ALOCAÇÃO DE ATIVOS

Porto Alegre, 22 de Março de 2018.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

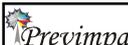



CENÁRIO BASE PREVIMPA

		2018	Direção	2019	Direção	2020	Direção
MÉDIA + DESVIO PADRÃO							
BENCHMARK'S							
INFLAÇÃO	IPCA (%)	3,80	↓	4,23	↓	4,00	↓
	IGPM (%)	4,48	↔	4,38	↔	4,33	↔
CÂMBIO	Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,33	↔	3,41	↔	3,46	↔
	Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,29	↔	3,37	↔	3,41	↔
JUROS	Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	6,66	↓	8,33	↔	8,97	↔
	Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	6,73	↓	8,16	↔	8,92	↔
BOLSA	BOVESPA - pontos no fim do período (INDZ)	89.000	↔	95.500	↔	98.000	↔

Baixa	↓
Elevação	↔
Invariado	↔

COMITÊ DE INVESTIMENTOS




MÉDIA BENCHMARK'S		2018	2019	2020
INFLAÇÃO	IPCA (%)	3,66	4,10	4,00
	IGPM (%)	4,11	4,20	4,20
CÂMBIO	Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,28	3,30	3,37
	Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,25	3,29	3,34
JUROS	Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	6,56	8,13	8,25
	Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	6,61	7,69	8,14

COMITÊ DE INVESTIMENTOS






BB DTVM S.A.
Gestão de Recursos

Divisão de Macroeconomia
Notas Econômicas
#Publica
22/03/2018

Copom Surpreende e Sinaliza Selic a 6,25% em Maio

Presente em nosso cenário desde outubro do ano passado, o nível de 6,5% da taxa Selic finalmente foi alcançado na noite de ontem. Conforme esperado pela maioria dos analistas, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de juros por 0,25p.p., em decisão consensual. **O comunicado anunciando a decisão, no entanto, surpreendeu significativamente: ao invés de indicar a intenção de interromper o ciclo de distensão monetária, com havia feito em janeiro, o Comitê optou por sinalizar o desejo de cortar uma vez mais a taxa básica de juros em maio, para 6,25%, para depois sim pausar o processo e aguardar uma safra de dados maior.** Tendo apresentado uma avaliação similar ao do encontro de janeiro no que toca ao contexto externo (benigno) e ao padrão da recuperação econômica (consistente), pode-se inferir que a significativa surpresa inflacionária deste início de ano é que levou o Copom a ser mais ousado na condução da política monetária. Na verdade, os diretores foram explícitos ao argumentarem a favor de um corte adicional na próxima reunião: "O Comitê julga que este estímulo adicional mitiga o risco de postergação da convergência da inflação rumo às metas".

Assim, estamos alterando para 6,25% a previsão do nível de Selic no qual o atual ciclo de afrouxamento monetário deve se encerrar. A probabilidade de reduções adicionais além desse patamar nos parece relativamente baixa, visto que o Copom indicou que somente em face de "...mudanças adicionais relevantes no cenário básico e no balanço de riscos..." ele poderá pensar na hipótese de continuidade do ciclo. **Tomando-se nosso cenário para o contexto global e atividade e inflação doméstica, a maior convicção que continua presente é que o início de um processo de normalização monetária é matéria para 2019 apenas.**

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa Prefeitura de PORTO ALEGRE

APLICAÇÕES	Data/Hora	Valor Total
FUNDOS RENDA VARIÁVEL	Compra	Venda
ETF Bova 11	05/03/2018	R\$ 52.656.032,00
BB Previd Multimercado	01/06/2017	R\$ 10.039.948,74
FI JUROS MOEDAS	19/12/2017	R\$ 20.245.217,22
Fundo FI MULTI RV 30	23/02/2018	R\$ 6.955.987,42
BB Ações Pipe FIC FI	11/06/2013	R\$ 506.989,75
BB Ações BB Seguridade	19/05/2017	R\$ 18.701.510,58
Total		R\$ 109.105.685,70

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa Prefeitura de PORTO ALEGRE

Economista Rogério Oliveira

BALANÇO DE RISCOS até final de abril de 2018

Fatores	Cenário/Risco	Fundo Ações	Previdados	Fds Fundos	Índice de ganhos
INFLACIONARIEDADE - RISK	Cenário Central #1 Candidato da oposição liderando pesquisas eleitorais	🟡	🟡	🟡	🟡
	Risco #1 Candidato da situação crescendo nas pesquisas	🟢	🟡	🟡	🟡
	Cenário Central #2 IPCA abaixo do centro da meta de 4,5%	🟢	🟡	🟡	🟡
	Riscos #1 Alta do dólar provocada por crise política e fluxo negativo de capitais #2 Refinanciamento grau de investimentos por agências de rating	🟡	🟡	🟡	🟡
INFLACIONARIEDADE - RISK	Cenário Central #1 Retorno de gradual do crescimento econômico	🟡	🟡	🟡	🟡
	Risco #1 Recuperação mais rápida da economia	🟡	🟡	🟡	🟡
	Cenário Central #1 Recuperação gradual dos juros americanos	🟡	🟡	🟡	🟡
	Riscos #1 Crescimento econômico mundial acelerado #2 Rápida desinflação da economia China #3 Crises geopolíticas e protecionismo comercial #4 Instabilidade financeira	🟡	🟡	🟡	🟡
Sinalização (interseção cenários centrais: Panoramas Doméstico-Internacional)					
Legenda sinalização positiva sinalização observação sinalização negativa					

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa Prefeitura de PORTO ALEGRE

1ª sugestão

FONTE:

- Novos Recursos de Contribuição e Parcelamento de Débitos
- Valor Estimado: R\$ 15 milhões

DESTINO:

- Aplicar em Fundo de Baixa duration: Fundos Referenciado IRFM-1

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa Prefeitura de PORTO ALEGRE

Economista Carlos Fabretti

Sugestões de Movimentação

Atendendo a solicitação do chefe da Unidade de Investimentos, reportamos nossa avaliação preliminar do mercado financeiro visando o rebalanceamento, ou não, da carteira do capitalizado, bem como dar um norte em relação aos ingressos futuros. A primeira consideração é que a aplicação em fundos de investimento tende a incorrer em uma rentabilidade menor em comparação com a aquisição por parte do PREVIMPA dos mesmos papéis que os fundos carregam em carteira, por uma série de fatores, que não irei detalhar aqui.

Uma das grandezas mais importantes para a avaliação de um ativo é o seu retorno. No caso da renda fixa estamos falando do juro em suas diversas modalidades e na renda variável, o lucro.

Há algumas reuniões atrás, no ano passado, consolidei toda a base de dados da plataforma econômica e concluí que a massa de lucro líquido das empresas brasileiras listadas em bolsa orbitava em torno de 2% ao ano. Posteriormente, atualizei os valores e a taxa chegou a 4% ano. Consolidei também a base para as empresas americanas e o valor relativo tinha sido 11%. Avalio que o número é bem elevado e certamente poderá haver ruído por lá. Todas estas grandezas são contábeis, não são àquelas negociadas no mercado, mas entendo que é o principal fator de formação dos preços das ações e da formação das expectativas com a taxa de juros, do ponto de vista mais teórico.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

 *Previmpa* 

A taxa de lucro é importante para avaliar a propensão de crescimento da economia, pois à medida que a taxa de lucro aumenta, aumenta também o investimento, o crescimento econômico e, à medida que aparecem os gargalos, a pressão inflacionária, que pressiona as taxas de juros.

Fazendo uma consolidação das análises fundamentalistas das empresas do IBOVESPA, poderíamos concluir que a cesta de ações estaria valorada por estes analistas ao valor de 90.000 pontos no dia 12/03/2018 e este valor tenderia a seguir a trajetória da taxa de 4% mais inflação.

Assim sendo, poderíamos concluir que as taxas de lucro das empresas brasileiras teriam uma tendência de crescimento no decorrer do tempo o que levaria a valorização das ações e, portanto da renda variável.

Desta feita, avaliamos que o retorno médio contábil da renda variável, quando efetivado a demonstração, ainda era pequeno para concorrer com as NTN-Bs longas (ex-ante), mas a perspectiva de manutenção da inflação abaixo da meta por um longo período de tempo e a perspectiva de crescimento das taxas de lucro, sugerem a manutenção de uma parte dos valores em renda variável, no momento.

A manutenção da inflação em patamares baixos implica em estabilidade das taxas de juros. Por isto, o alongamento da carteira de renda fixa seria viável. Porém, entendo que já fizemos isto nas últimas movimentações.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

 *Previmpa* 

Por outro lado, considerando a opinião da equipe de macroeconomia do BB que reporta a decisão de política monetária do UK suas expectativas com o FED de manutenção da retórica de que a normalização da política monetária seguirá gradual, porém, obviamente, dado dependente. Esta palavra "gradual" tem um sentido estritamente psicológico, pois quando falam de gradual reportam três aumentos das taxas dos FED-FUNDS de 0,25% para o ano sobre uma taxa que está em 1,5%. Assim, as taxas passariam para 2,25%. Considerando as taxas de inflação americana, isto é um número considerável. Neste sentido, a normalização americana deve ser vista com muita atenção e cuidado, por que podem criar um refluxo de capitais e os ativos de longo prazo tem sua precificação influenciados fortemente pelo câmbio.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

 *Previmpa* 

Por isto, nossa sugestão passa apenas pela simplificação da carteira de fundos e aumento do risco em renda variável, tudo, submetido a avaliação do Comitê que tomará a decisão.

Simplificação da carteira de fundos

- 1 – Resgate integral do FUNDO COMERCIAL 17
- 2 – Resgate integral do FUNDO BRASIL DI
- 3 – Resgate integral do fundo IMA5
- 4 – Resgate de 40 milhões no PERFIL
- 5 – Reaplicação em Operações Compromissadas

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

 *Previmpa* 

Aumento risco renda variável

1 – Aumento da em ISHARE BOVA11 em 50 milhões cotado à 81,00 mais a taxa de 4% mais inflação, resgatando proporcionalmente dos fundos do BANRISUL, com os valores da última compra.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa Prefeitura de PORTO ALEGRE

Distribuição por Ativos no Capitalizado, Classificados por

Ativos	Saldo (Em R\$ 1.000,00)	Rendimento	Risco
BR DISPON RF	31,48		
BB Comercial 17	7.037,04	8,39	0,58
FI BRASIL DI	626,14	8,62	0,05
FUNDO BANRISUL ABSOLUTO	1.117,69	8,56	0,5
FUNDO BANRISUL SOBERANO	832,27	8,21	0,05
BB Previd RF Fluxo	257,11		
BB Previd RF Perfil	47.537,17	8,75	0,05
LFT2020R01 - 210100	0,00		
LFT2020R03 - 210100	291.798,21	8,86	0,05
FI BR IMA-B 5	1.010,42	11,18	1,62
NTNR2020R815 - 760199	97.389,07		
NTNR20210215 - 760199	66.773,04		
NTNR20220815 - 760199	32.748,20	11,2	1,62
NTNR20240215 - 760199	38.594,01		
FI BR RF-M 1	149.393,14	9,31	0,31
FUNDO BANRISUL FOCO RRFM 1	50.327,77	9,34	0,05
FI BR RF-M 1	149.393,14		
NTNF 20210101 - 950199	260.115,21		
LTN 20210701 - 100000	152.919,20		
LTN 20210701 - 100000	58.147,99		
NTNF 20210101 - 950199	186.172,02	13,98	5,35
NTNF 20250101 - 950199	63.135,76		
NTNF 20270101 - 950199	82.464,88		
BRASIL RF-M 1	56.459,64	13,85	2,74
FI JURIS MOEDAS	20.245,47	9,17	0,28
FI MULTI RV 30	6.955,99	13,94	3,01
BB Previd MULTIMERC	10.835,85	13,42	1,22
ISHARES BOVA11	82.833,79	29,60%	9,58
BB Aedes Pipe	507,76		
BB Aedes Seguridade	18.701,61	0,11	11,45
Terreno	8.740,00		
Total	1.758.296,16		

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa Prefeitura de PORTO ALEGRE

2ª sugestão

Classificado Risco	PREVIMPA
Pós fixado	20% 350.724,39
Baixa Duration IPCA	13% 230.711,05
Alta Duration IPCA	0% 0
Baixa Duration PRÉ	11% 199.720,93
Alta Duration PRÉ	47% 829.035,61
Multimercado	2% 37.241,15
Renda Variável	6% 102.143,02
Imóvel	0% 8.740,00
TOTAIS	1.758.296,16

OPERAÇÕES SUGERIDAS	
OPERAÇÃO I (Condiionada a viabilidade operacional)	
RESGATES Sugeridos	
BB Comercial 17	7.937,94
FI BRASIL DI	626,16
FI BR IMA-B 5	1.010,42
Parte do BB Previd RF Perfil	40.000,00
APLICAÇÃO	
Compromissada	49.574,53
OPERAÇÃO II (Aumento posição renda variável)	
APLICAÇÃO	
ISHARES BOVA11	50.000,00
RESGATE Sugeridos	
O Padrão IFUNDOS do BANRISUL	50.000,00

Saída da Renda Variável quando as expectativas das taxas de lucro forem menor que as taxas dos títulos de médio prazo (10 anos)

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Prefeitura de Porto Alegre **Previmpa**

Aplicação Inicial (09/03/2012)					
R\$	36.003.526,40				
Data Final: Fev/2018					
	IPCA	Meta Atuarial	Rendimento PREVIMPA	Índice IBOVESPA	Rendimento Passivo do BOVA11
	43,87%	104,08%	106,32%	29,70%	27,23%
Comparação BOV11 (p.p.)	-16,64%	-76,85%	-79,09%	-2,47%	
Aplicação Atualizada	R\$ 51.798.269,99	R\$ 73.476.835,96	R\$ 74.284.104,43	R\$ 46.694.786,45	R\$ 45.807.277,90
Diferença Projetada	-R\$ 5.990.992,08	-R\$ 27.669.538,06	-R\$ 28.476.826,53	-R\$ 887.508,55	

Fonte: Econômica, UINV

Comitê de Investimentos

Prefeitura de Porto Alegre **Previmpa**

Retorno da Gestão Passiva de BOVA11

Fonte: Econômica, UINV

Comitê de Investimentos

Prefeitura de Porto Alegre **Previmpa**

SALDO DA APLICAÇÃO BOVA11

Fonte: Econômica, UINV

Comitê de Investimentos

Prefeitura de Porto Alegre **Previmpa**

Resultado Operação Venda entre 21/03/2012 e 24/03/2014:	-R\$ 2.330.182,82
Resultado Operação Venda entre 19/03/2012 e 22/10/2014:	-R\$ 2.188.087,68
Resultado Operação Venda entre 14/07/2017 e 15/03/2018:	R\$ 9.647.150,79

Comitê de Investimentos



Quota de Fechamento	Nº de Quotas	Captação		Resgate		Fundos de Renda Variável	% Retorno
		Valor R\$	Em Quotas	Valor R\$	Em Quotas		
1.00000000	2.503.225,61	2.503.225,61	2.503.225,61	0,00	0,00	2.503.225,61	
0,98509107	2.503.225,61		0,00	0,00	0,00	2.465.905,20	-1,49%
1,00261267	10.357.927,72	7.875.223,88	7.854.702,11	0,00	0,00	10.384.989,60	0,26%
1,01381442	3.931.429,57	0,00	0,00	6.515.276,51	6.426.498,15	3.985.740,00	1,38%
1,04911380	1.211.822,78	0,00	0,00	2.853.177,00	2.719.606,79	1.271.340,00	4,91%
1,05278762	1.994.357,79	823.843,17	782.535,01	0,00	0,00	2.099.635,20	5,28%
1,07539178	13.410.100,79	12.276.396,22	11.415.243,00	0,00	0,00	14.421.112,20	7,54%
1,07773285	28.105.968,99	15.838.219,99	14.695.868,20	0,00	0,00	30.290.726,20	7,77%
1,11195510	15.636.487,49	0,00	0,00	13.864.880,00	12.469.481,50	17.386.290,12	11,19%
1,10799084	13.691.401,36	0,00	0,00	2.155.137,81	1.945.086,13	15.169.947,26	10,80%
1,11283142	58,68	0,00	0,00	15.236.156,38	13.691.342,68	65,30	11,28%
1,11283142	586.732,39	652.868,94	586.673,71	0,00	0,00	652.934,24	11,28%

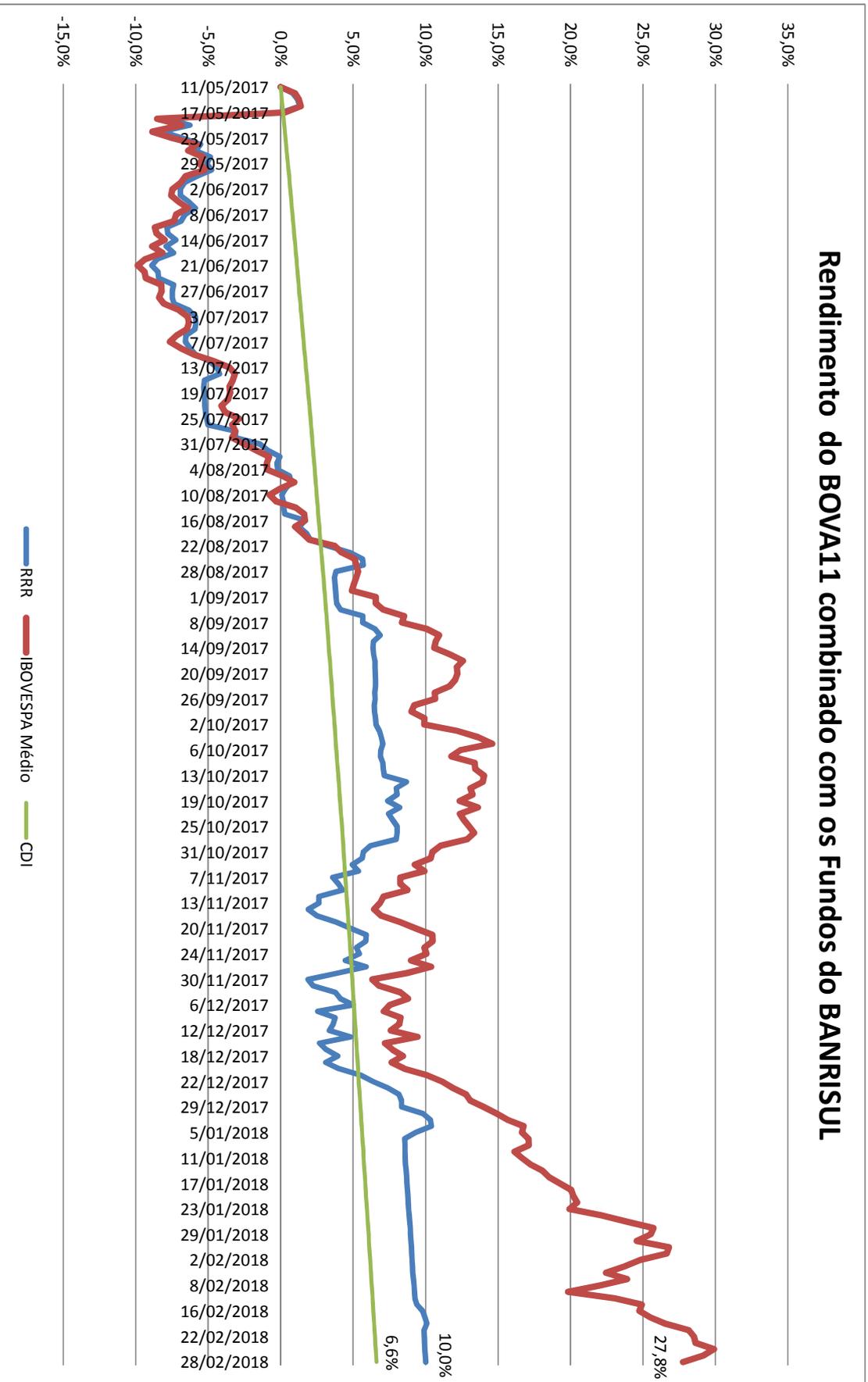
Comitê de Investimentos



Prefeitura de
Porto Alegre



Rendimento do BOVA11 combinado com os Fundos do BANRISUL



Comitê de Investimentos